

## **CARACTERÍSTICAS DE CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE POÇOS NA LOCALIDADE SANTA SILVANA, PELOTAS-RS**

**FERNANDO MISSIAGGIA ECCKER<sup>1</sup>; DANIELE BONDAN PACHECO<sup>2</sup>;  
HENRIQUE TIMM VIEIRA<sup>2</sup>; MARIANA AIMEE RAMOS XAVIER DA SILVA<sup>2</sup>;  
CARLA BEATRIZ DA SILVA PERNAS<sup>3</sup>; FERNANDA DE REZENDE PINTO<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico da Universidade Federal de Pelotas – [bdo\\_ecckersson@hotmail.com](mailto:bdo_ecckersson@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica da Universidade Federal de Pelotas – [danielebondan@hotmail.com](mailto:danielebondan@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico da Universidade Federal de Pelotas – [yke.vieira@gmail.com](mailto:yke.vieira@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica da Universidade Federal de Pelotas – [marianaaimeer@hotmail.com](mailto:marianaaimeer@hotmail.com)

<sup>3</sup> Secretária Municipal de Saúde de Pelotas – [carla.pernas@hotmail.com](mailto:carla.pernas@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professora da Universidade Federal de Pelotas – [f\\_rezendevet@yahoo.com.br](mailto:f_rezendevet@yahoo.com.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

O acesso à água de qualidade é um direito de toda a população, primordial para que o desenvolvimento de qualquer atividade humana. Diante de sua importância, os recursos hídricos são considerados bens comuns, que devem ser aproveitados, geridos de forma integrada, com qualidade e quantidade, respeitando questões ecológicas, políticas, econômicas e sociais (CALIJURI e BUBEL, 2006). Sabe-se, porém, que a disponibilidade deste precioso bem se mostra diferente do ideal. Um dos motivos que dificultam a chegada de água tratada a população é a grande distância que precisa ser vencida entre a estação de tratamento e o consumidor final. Neste cenário boa parte da população se vê obrigada a procurar formas alternativas para abastecimento de água, tais como: poços, rios, vertentes e açudes.

A partir desta realidade foi feito um estudo na localidade Santa Silvana, interior do município de Pelotas-RS, sobre as condições de construção e manutenção de seus poços, uma vez que esta comunidade não tem acesso à rede pública de abastecimento de água.

### **2. METODOLOGIA**

O levantamento das condições em que os poços da comunidade se encontravam foi feito por meio de questionário aplicado em uma amostragem da população (30 logradouros), sendo encontrados e analisados 24 poços. Além de verificação visual e registro fotográfico do poço que abastecia a residência, onde foram observados os seguintes elementos: profundidade, proteção do poço, presença de tampa, integridade da tampa e impermeabilização do poço. Os dados analisados no presente trabalho fazem parte do projeto de extensão “PET Gestão Veterinária” (Código DIPLAN/PREC 52286044) da Faculdade de Veterinária da UFPEl em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

Nesse estudo, foram visitadas 30 propriedades localizadas no 6° Distrito de Pelotas, na Colônia Santa Silvana, em dezembro de 2013. Durante as visitas foi aplicado aos moradores um questionário adaptado de SATAKE (2004), com perguntas abertas e fechadas, a fim de se obter informações sobre a integridade e conservação dos poços. Os dados obtidos foram analisados com auxílio do programa estatístico EpiData.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A totalidade das fontes de água observadas constituía-se de poços rasos (até 20 metros de profundidade). Com base nos dados coletados, verificou-se que 22 poços (92% do total) tinham algum tipo de proteção (alambrado, muro ou tela), evidenciando que a maioria da população tem consciência que o poço deve ser um local protegido. Como foi observado que todos os poços verificados possuíam tampa, foi analisada a integridade da mesma, muito importante para evitar que animais e outros elementos contaminantes entrem em contato com a água. Observou-se que oito poços (33% do total) possuíam a tampa danificada, expondo a fonte de água à contaminação.

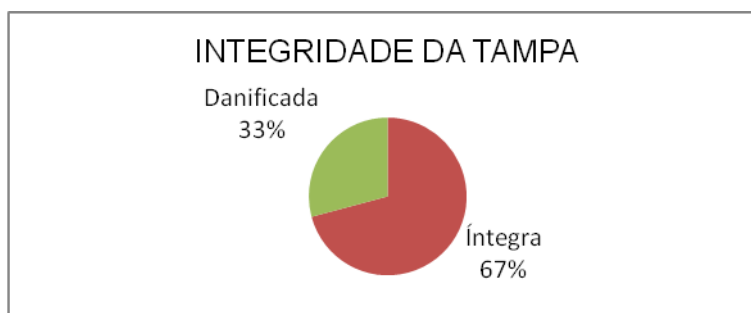


Figura 1. Integridade das tampas dos poços analisados

Outro fator muito importante para preservar a qualidade da água nesses poços é o material que constitui a tampa. Madeiras e outros materiais semelhantes tendem a entrar em deterioração mais rapidamente quando comparadas ao concreto, fibra de vidro ou amianto, sendo recomendado um maior cuidado na manutenção destas coberturas, segundo VIANA (1984). Foi observado um percentual bastante elevado de tampas confeccionadas em madeira, como mostram as figura 2 e foto.

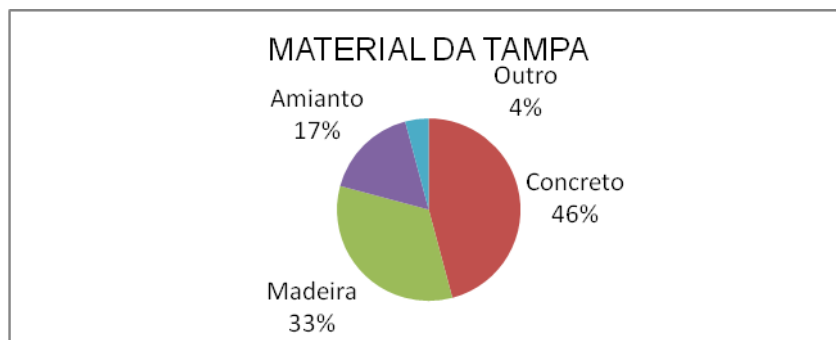


Figura 2. Material de confecção das tampas dos poços analisados



Foto. Tampa de madeira em mau estado de conservação. Fonte: autor

Para que não ocorra contaminação da água do poço por meio do solo que o cerca, a impermeabilização do mesmo se faz imprescindível, segundo VIANA (1989). Porém, foi observado que 18 poços (75% do total) não apresentavam a devida proteção impermeabilizante.

#### 4. CONCLUSÃO

Por meio deste levantamento foi possível verificar que a população necessita de orientação técnica no momento de proteger e conservar seus poços, para que tenham acesso a uma água de boa qualidade e para que não haja contaminação e danos às fontes hídricas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALIJURI, M. C.; BUBEL, A. P. M. **Conceituação de microbacias**. In: LIMA, W. P.; ZAKIA, M. J. B. (Orgs.). As florestas plantadas e a água: implementando o conceito de microbacia hidrográfica como unidade de planejamento. São Carlos: Rima, 2006. p.45-59.

VIANA, F.C. **Aproveitamento de águas de poços rasos (cisternas) e de nascentes (minas)** – cartilha n.1. 2.ed. Belo Horizonte: Setor de Epidemiologia – Escola de Veterinária UFMG, 1984

VIANA, F.C. **Construção de poços rasos – cisternas – e uso de cloradores por difusão**. 1. Ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1989